

## **Lacen vai analisar amostras para homologar exames na UEL**

### **Coronavírus**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:03/05/2020 10:20

O anúncio foi feito neste sábado (2) durante webconferência entre a Secretaria de Estado da Saúde, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prefeitura de Londrina e a UEL, viabilizando a maior quantidade de pessoas testadas e ampliando assim a capacidade de identificação e circulação do vírus.

O Laboratório Central do Estado (Lacen) vai homologar os exames RT-PCR para identificação viral da Covid-19 processados pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). O anúncio foi feito neste sábado (2) durante webconferência entre a Secretaria de Estado da Saúde, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Prefeitura de Londrina e a instituição de ensino, viabilizando em breve a maior quantidade de pessoas testadas e ampliando assim a capacidade de identificação e circulação do vírus. Recentemente, a Secretaria abriu o credenciamento de laboratórios públicos e privados para auxiliar na ampliação do processamento dos exames. A primeira fase é documental e a segunda será de análise de amostras que atendam o padrão de qualidade para sua validação, seguindo critérios técnicos e científicos, do modelo ouro de teste. &ldquo;É uma satisfação para o Lacen trabalhar com a equipe da UEL. São parceiros importantes e competentes para a estruturação da rede estadual de laboratórios. Recebi o processo de habilitação e nos próximos dias será um grande passo emitiremos o laudo de homologação&rdquo;, afirmou a diretora-técnica do Lacen, Irina Nastassja Riedige. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, que também esteve acompanhado da diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes, destacou que o esforço integrado do Estado envolvendo diferentes áreas num momento de grandes desafios com a pandemia permite resultados importantes com a científica. APOIO &ndash; Recentemente, o governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário Beto Preto estiveram no Hospital Universitário de Londrina para liberação de recursos para implantação de 214 novos leitos de UTI e enfermaria, totalizando R\$ 24 milhões para a estrutura específica de atendimento de pacientes com coronavírus. &ldquo;São investimentos importantes na ala Covid-19 em Londrina, e que vai atender toda a região. A academia é fundamental e com prestação de assistência em saúde de alto rendimento, é melhor ainda. A homologação será um grande avanço neste momento pelo qual estamos passando&rdquo;, disse Beto Preto. As amostras do laboratório da UEL deverão chegar ao Lacen para análise ainda nesta semana. Com a homologação, o laboratório da universidade terá capacidade de processamento de 200 testes ao dia. &ldquo;É o momento em que a UEL está se encontrando com o seu motivo de existência, de como resolver problemas para a sociedade. Estamos aptos e a UEL se coloca para dizer que é capaz de realizar estes testes. Quero destacar também a sensibilidade do Estado e do município de Londrina nas ações que hoje estamos implantando em parceria&rdquo;. Na opinião do superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, a experiência com as universidades tem sido diferenciada, citando o lançamento de edital para bolsitas, juntamente com a Fundação Araucária e a Sesa, para auxiliar na estratégia de combate à Covid-19. &ldquo;O Estado tem a sua política de saúde muito bem conduzida e assertiva pela Secretaria. A UEL é um grande braço de atuação no apoio de combate à pandemia. Bolsistas estão atuando em programa de extensão, temos ações voltadas para a telemedicina. Reconhecemos o papel das universidades e a gratidão

da UEL por coordenar estas iniciativas e parabenizar pela possibilidade de certificação do padrão ouro dos exames”, avaliou Bona.